



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- CONSEA MACEIÓ
Criado pela Lei Nº. 7.404 de 09 de agosto de 2023 e pelo
Decreto nº 9.820, de 03 de julho de 2024.
E-mail: consea.mcz@gmail.com/@conseamaceio

**ATA DA 10º(DÉCIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEA/MACEIÓ GESTÃO
2024/2026**

Data: 02 de setembro de 2025

Horário: das 09h às 12h

Local: Auditório da Prefeitura de Maceió

Presentes: Lista anexa

Abertura: Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte cinco, às nove horas, no auditório da Prefeitura de Maceió, localizado na Rua Sá e Albuquerque, 235, Jaraguá, em Maceió, deu início a 10º Sessão Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA MACEIÓ, sob a coordenação do Conselheira Presidente Nelma Nunes (MOV). Nessa oportunidade, estiveram presentes. **MEMBROS GOVERNAMENTAIS:** Allana Priscila de Almeida Carnaúba (**SEMAPA**), Jane Mary Santos (**SEMDES**), Ana Denise Gouvea Moreira Cotrim (**SEMED**), Thais de Oliveira Godinho (**IPLAM**), Valdenice da Silva Cavalcante e Jhonathan Clemente da Silva (**SEMDES**). **MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Myria Gláucia Viana da Silva (**NUTRIR**), Maria Isabel Macias Gazzaneo (**CRN 6**), Denilton Nascimento Gomes da Silva (**CRESS 16ª REGIÃO**), Siverônia Galdino do Nascimento (**FAMECAL**), Léia Albuquerque Gonçalo (**ACUDIR**), Nelma Nunes da Silva (**MOV**), Márcia Evely Lima da Silva (**PASTORAL**), Joissy Evany dos Santos Silva (**SESC**), Gedida Correia Alves e Renildes Ramos dos Santos (**SINTEAL**), Higino José dos Anjos Vieira e José Antônio da Silva (**SUDCOBAP**). A Secretaria Executiva, composta por Maria das Neves e a Assistente Administrativo Krislenne Fireman, também compôs a reunião. **JUSTIFICATIVA DE FALTA:** AAPPE. **AUSÊNCIAS:** AMIGOS DA PERIFERIA, JOVEM PERIFÉRICO, AFAEAL, SMS, GABINETE CIVIL. **OUTROS PARTICIPANTES:** Jayanne Mayara Magalhães de Melo, Nutricionista, apoiadora local CGSAU/MDS/GEPPAAS/UFMG, David Victor Marques dos Santos Castro, ICS da UFAL, Fernanda Tenório Nascimento Alencar e Rebekah Tenório Moraes Silva, FEPAS/ FÉ CIDADÃ, Kledja Queiroz de Carvalho, Diretora da Segurança Alimentar da SEMDES, Maria Santos Brasil, Secretária Executiva da Caisan Maceió/Semdes, Siloel Romeiro Alves Filho, Instituto Mizpah, Renata Cléia da Silva Cavalcanti, Analista Jurídica do MPAL 61ª Promotoria da Capital, Denison Gomes, Coordenador Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças da Semdes, Gustavo Porpino de Araújo, Analista da Embrapa. **PONTO DE PAUTA I.** Apreciação da Ata da 9ª Assembleia Ordinária de agosto 2025 e da Resolução 013/CONSEA Maceió-2025, colocada em votação pela Presidente Nelma Nunes, a ata e a Resolução foram aprovadas por unanimidade. **PONTO DE PAUTA II:** Orçamento Previsto para o Consea Maceió, Denison Gomes, Coordenador Geral de Planejamento,



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- CONSEA MACEIÓ
Criado pela Lei Nº. 7.404 de 09 de agosto de 2023 e pelo
Decreto nº 9.820, de 03 de julho de 2024.
E-mail: consea.mcz@gmail.com/@conseamaceio

Orçamento e Finanças da SEMDES. O coordenador iniciou a fala com agradecimentos pelo convite e pela antecipação da pauta, devido a ter outro compromisso. O coordenador iniciou sua fala abordando o processo de elaboração do PPA e a execução de três políticas públicas pela SEMDES: SUAS, Primeira Infância e Segurança Alimentar. Além disso, a SEFAZ está no prazo de finalização do PPA, que se encerra em 30 de setembro. Esclareceu dúvidas sobre o orçamento disponível para o CONSEA, bem como sobre a abertura do processo do orçamento 2025 do CONSEA, que não foi possível enviar a proposta do orçamento de 2025 devido a não ter tido tempo hábil para envio ao legislativo. Foi solicitada à presidente Nelma uma revisão de valores pelo fato de o valor previsto no processo não se comunicar com o orçamento e contratos vigentes da SEMDES, e para que fosse feita adequação aos valores do plano de aplicação do CONSEA para 2026, 2027, 2028 e 2029, que está em construção, e o prazo para envio ao legislativo é 30/09/2025. Salientou que, dentro da proposta da lei orçamentária, o "lençol" é curto, não dá para garantir um cenário ideal para todos. A Conselheira Gedida comentou sobre a importância de o CONSEA funcionar. Salientou sobre Maceió ser muito festiva. A secretaria é nova, mas a fome é antiga. Precisamos fazer o conselho funcionar para diminuir a fome no nosso município. Denison explicou sobre o ofício circular da SEMDES, assunto: procedimento prévio de compra por ATA. Muitas vezes, as coordenações não observam as atas e vão marcando o que querem. Frisou que os processos antes da fase de cotação têm que ter previsão, observar planejamento e planos de ação. Não estando o objeto previsto, a resposta será de não disponibilidade por não previsibilidade do objeto. A Conselheira Isabel Gazzaneo perguntou se, tendo a previsão orçamentária 2026-2029, os valores serão ajustados? Denison responde que sim, é possível pelo IPCA. A presidente Nelma falou sobre a reunião que teve com Denisson e ele esclareceu que, no planejamento, muitos itens não seriam compra, mas sim aluguel, o que diminui bastante os valores, e afirmou que, quando o CONSEA for fazer qualquer compra ou aluguel, deve observar as ATAs para não abrir processos sem ter recursos. Denison finalizou sua participação com agradecimentos aos presentes.

PONTO DE PAUTA III: Marco de Referência de Sistemas Alimentares e Clima Para Políticas Públicas e Sistemas Alimentares Circulares Mudança Comportamental para Reduzir o Desperdício de Alimentos, Gustavo Porpino de Araújo, Analista da Embrapa. O palestrante iniciou sua fala agradecendo o convite e falou sobre o lançamento da agenda legislativa em Brasília, que tem 40 projetos de lei em andamento para combate à fome. Citou 7 projetos de lei em andamento. 1 – Agricultura familiar; 2 – Planejamento de eventos de risco; 3 – PAA (Acre) prioridade de produtos do estoque estratégicos; 4 – Política Nacional de Alimentos e Combate ao Desperdício; 5 – Paulo Paim altera o decreto disciplinar a alimentação in natura escolar, promover alimentação saudável nas escolas; 6 – Projeto de lei 2.754/2023 – Âmbito PNAE; 7 – O valor do PNAE tem aumentado, mas o poder de compra caiu. Seguiu com a apresentação sobre marco de



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- CONSEA MACEIÓ
Criado pela Lei Nº. 7.404 de 09 de agosto de 2023 e pelo
Decreto nº 9.820, de 03 de julho de 2024.
E-mail: consea.mcz@gmail.com/@conseamaceio

referência, sistemas alimentares e clima: tendências em sistemas urbanos circulares, exemplos de boas práticas do Brasil e exterior que podem ser adaptadas e implementadas localmente: conectar feiras livres e Ceasas com bancos de alimentos; varejo social: acesso a alimentos saudáveis produzidos localmente; hubs de prevenção ao desperdício. Sobre Sistemas Alimentares Urbanos Circulares: - Sistemas Alimentares e Clima, elucidou que terá essa discussão em outubro de 2025 em Milão, da qual provavelmente ele participará. Sobre fatores que o governo deve observar, como a cidade se organiza, o evento da BRASKEM contribuiu com o aumento da população, a exemplo de Satuba/AL, cuja população dobrou em 10 anos. Ponta Verde, bairro de Maceió, há uma especulação imobiliária muito grande. Como consequência, a classe média vem saindo para outras regiões metropolitanas, regiões com desertos e pântanos alimentares. Citou a prof^a. Dr^a. Cirlene, que trabalha com agricultura urbana e periurbana, e tem pesquisa com mapeamento, em que muitos espaços que eram utilizados para plantio deram lugar a construções devido à especulação imobiliária. Qual é o papel dos governos locais? Fomentar transição agroecológica em cinturões verdes e AUP; fortalecer alimentação escolar e outras PP. Mapear perdas e desperdício de alimentos e estabelecer PA; abrir mercados para alimentos locais e aproximar mais a AF da cidade. Como se trabalhar? Fomentar ações agroecológicas, grande desafio de forma geral. Desafio local – aumento do valor do metro quadrado em Maceió, exemplificou que o consumo de alimentação em Maceió, praticamente tudo vem de Teresópolis/RJ, o que impacta em prejuízo para os consumidores e para a segurança alimentar por envolver toda uma logística e tempo de deslocamento dos produtos que gera desperdícios e chega ao consumidor a preços muito caros. Salientou que reduzir desperdícios não é só mudar hábitos dos consumidores, é muito mais complexo, envolve o processo de produção como um todo. Outra questão citada foi sobre a Estratégia Alimenta Cidades - MDS, que vem realizando oficinas construindo planos municipais para reduzir o desperdício de alimentos. Mas é necessário identificar os grandes desperdícios (hotéis, supermercados etc.). Falou sobre práticas locais de redução de desperdícios/reaproveitamento de produtos descartados, a exemplo de uma experiência de Recife/PE, que iniciou identificando quais os produtos mais descartados (exemplo: tomate). A seleção é feita nas feiras pelos próprios feirantes e recolhida pelo banco de alimentos da prefeitura. Os alimentos descartados são usados em compostagem florestal. Outro ponto a considerar é abrir mercado para os produtores locais de alimentos saudáveis, por meio de feiras, no entorno de Maceió. Citou o mercado de peixes de Maceió, que ainda não é o ideal. Os peixes chegam sem refrigeração, são expostos e, ao final da venda, são refrigerados e depois expostos à venda novamente, o que compromete a segurança alimentar. Outro ponto é conectar feiras livres e CEASA com bancos de alimentos. Outras experiências apresentadas foram da CEAGESP- São Paulo, que faz conexão com varejo social e CEASA; Curitiba com a experiência de



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- CONSEA MACEIÓ
Criado pela Lei Nº. 7.404 de 09 de agosto de 2023 e pelo
Decreto nº 9.820, de 03 de julho de 2024.
E-mail: consea.mcz@gmail.com/@conseamaceio

Armazém da família e sacolão da família localizados em bairros de classe média baixa que vendem produtos a preços mais acessíveis. “Hubs” de prevenção ao desperdício em Milão, espaços que distribuem alimentos rapidamente, e a experiência de Belo Horizonte com as cozinhas Solidárias conectadas ao CEASA. Sobre Economia Circular dos Alimentos, apresentou uma experiência de Maricá- RJ, prefeitura compra banana, macaxeira e bata doce que eram descartados são desidratadas em sistema cooperativas e distribui para as escolas, marca “Caboclo”, benefícios: renda no campo; incrementa alimentação escolar; reduz perdas; gera composto orgânico. O desafio dessa estratégia é o custo elevado do processo, mas vale a pena por gerar renda para os produtores rurais. É importante e aplicável desde que observando a realidade local e é preciso vontade política. - Relações entre Elos da Cadeia Produtiva - grau de qualidade estética exigido impacta perdas no campo; várias soluções de inovação podem mitigar o problema: Mesa no Campo (Sesc- RJ); Recolheita (Recife); e conexões entre produtores e bancos de alimentos mediadas por compras públicas (São João del Rey – MG), fora do Brasil Costa Rica como grande exportador de bananas para supermercados de Londres com criterioso processo de seleção (bananas perfeitas), as bananas descartadas vão para desidratação. - Circuitos curtos de produção e consumo: exemplos: Mercado da Agricultura Familiar (Natal – RN): parceria Governo do RN com Sebrae abre mercado para produtos diferenciados do sertão e cooperativas produtoras de frutas e hortaliças; Mesa Brasil – Recife; Mesa no Campo - SESC RJ; Recolheita para o programa Mesa Brasil – Recife. - Varejo Social: exemplo Zurique- Suíça, que, também, existe insegurança alimentar que se concretiza em áreas periféricas onde se concentram migrantes. Desafios: fomentar agricultura urbana; fortalecer a segurança dos alimentos nos mercados públicos. Exemplo de caso europeus em Gante na Bélgica, banco de alimentos com programa de capacitação para pessoas em vulnerabilidade para retorno ao mercado de trabalho. Em continuidade ocorreu o debate, a Conselheira Gedida, comentou sobre o reconhecimento do tema casadíssimo com a capacitação dos conselheiros e outro tema aproveitamento integral dos alimentos. A presidente Nelma comentou que Gustavo tem muito a contribuir com o plano municipal de Maceió. O Conselheiro Higino observou os exemplos apresentados fora do município de Maceió (nacionais e internacionais) e questionou como o palestrante visualiza as startups, elas são muito importantes para a administração municipal. Perguntou se tem alguma startup em Maceió? Gustavo respondeu que o SESC faz um trabalho muito importante, uma parceria da prefeitura com o sistema S é bastante positiva, que faz um trabalho importante de aproveitamento integral dos alimentos. Sobre startups, citou a Radar Agtechs, que é um mapeamento do ecossistema de inovação do agro brasileiro. Inicialmente, um mapeamento das startups agtechs e foodtechs, passou a mapear os ambientes de inovação e os investidores do setor. A equipe local da EMBRAPA é muito pequena. No próximo ano, teremos uma equipe mais robusta e poderemos participar.



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- CONSEA MACEIÓ
Criado pela Lei Nº. 7.404 de 09 de agosto de 2023 e pelo
Decreto nº 9.820, de 03 de julho de 2024.
E-mail: consea.mcz@gmail.com/@conseamaceio

Joissy – SESC – salientou o quanto é importante ter vivência como o Gustavo trouxe. O Mesa Brasil tem se aproximado da EMBRAPA e é muito enriquecedor. Informou que o SESC realizará um seminário do Mesa Brasil em 6 de novembro de 2025 no Ritz Lagoa da Anta e solicitou 10 minutos de espaço na próxima reunião para divulgar a programação do seminário. **PONTO DE PAUTA IV:** Transparência e Direitos de Crianças e Adolescentes: Boas Práticas de Controle Social e os Primeiros Passos do GT de Monitoramento do CONSEA Maceió, Fernanda Tenório, do Projeto Fé Cidadã. Iniciou com agradecimentos ao convite e aos presentes. O projeto atua no recorte alimentação escolar e é financiado pelo governo sueco, com atuação no nordeste brasileiro em 6 cidades: Campina Grande/PB; Natal/RN; Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru/PE e Maceió/AL. Atua com a formação continuada de voluntários para monitoramento do Diário Oficial de cada município, baseado em identificar irregularidades sob a luz dos seguintes objetivos: 1 - Grupos capacitados enfrentando a corrupção e influenciando autoridades para implementar políticas públicas baseadas na boa governança e transparência, priorizando os direitos da criança e do adolescente. 2 - Titulares de direitos organizados em grupos comunitários de enfrentamento à corrupção e de defesa/promoção do direito das crianças à educação de qualidade e à merenda escolar ambientalmente correta. Entendendo-se que o monitoramento não é acessível, partiu-se para monitorar cidades - alimentação escolar pelos adolescentes. O desafio é que os adolescentes não tinham telefone; a estratégia foi partir para os pais, que trazem outras políticas. 3 - Crianças e adolescentes empoderados em boas práticas anticorrupção e influenciando políticas públicas para crianças. A experiência de Natal, audiência pública para discutir a gestão da alimentação escolar no município. Audiência popular: construir com as comunidades a partir das suas demandas. Foi entregue aos vereadores um certificado anticorrupção em Jaboatão dos Guararapes/PE pelos adolescentes. Auditoria popular, proposta ao GT de monitoramento do CONSEA. Seguiu o debate com a fala da presidente Nelma, que comentou sobre a ideia de trazer o projeto para os conselheiros participarem. Jayanne falou sobre o projeto de lei que está em tramitação na Câmara de Vereadores, lembrando que está parado. Sugeriu incluir no processo de monitoramento. Higino comentou que não conhece nada que faça monitoramento das informações do Diário Oficial; é importante fazer esse monitoramento. A pior coisa do mundo é uma secretaria começar sem ter orçamento. Isso não pode existir. Parabéns ao projeto Fé Cidadã. Se acharam alguma irregularidade, estão de parabéns. **INFORMES:** Nelma parabeniza as nutricionistas pelo seu dia (31 de agosto), cita o recebimento do Ofício Circular nº 006/2025 – GS/SEMDES “Procedimento prévio para abertura de processos de compras por Atas de Registro de Preço”, informa da correção do ofício realizada para a participação do Consea no Encontro Nacional do Alimenta Cidades (BH), ficando as Conselheiras Léia e Gedida como indicadas pelo Consea, e Izabel Gazzaneo vai participar pelo CRN6. Convida os conselheiros para a continuidade



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL- CONSEA MACEIÓ
Criado pela Lei Nº. 7.404 de 09 de agosto de 2023 e pelo
Decreto nº 9.820, de 03 de julho de 2024.
E-mail: consea.mcz@gmail.com/@conseamaceio

da formação do Consea, que será dia 09 de setembro, no Sinteat, e solicita que as instituições enviem para o e-mail do Consea suas programações do mês de outubro, Semana Mundial da Alimentação. Enquanto Consea, estamos articulando um evento com a parceria do MPF, MPE, CRN6, CREN, NUAGRÁRIO/IGDEMA/UFAL e MOV. O Conselheiro Antônio (SUDCOBAP), citou a experiência de uma feira no seu bairro por três dias. Foi importante; a comunidade teve ótima aceitação. É importante articular o secretário da SEMTES para liberação de espaço para a permanência da feira. A presente ata foi transcrita pela Secretária Executiva Maria das Neves de Almeida Barros e lavrada por Nelma Nunes, presidente do CONSEA MACEIÓ. Após lida e aprovada, será assinada pela presidência e terá, em anexo, cópia do diário oficial de Maceió e da lista de presença, assinada pelos conselheiros que tomaram parte nessa reunião.

Nelma Nunes
Presidente do CONSEA MACEIÓ

Publicada no DOM Edição de Nº 7259 no dia 30 de setembro de 2025, páginas 01 e 03.